

# A REGENERAÇÃO

ORGAM DEMOCRATICO

32 TYPOGRAPHIA - RUA DE JOÃO PINTO 32

ANNO XVI

DE STERRETO - Quinta-feira, 28 de Outubro de 1884

N. 938

## EXPEDIENTE

### PUBLICAÇÃO DIARIA

Número avulso 40 réis

#### ASSIGNATURAS

##### CAPITAL

Semestre . . . . .	5\$000
PELO CORREIO	
Semestre . . . . .	6\$000

Recebe-se assignaturas para anuncios especiais, até 10 linhas, para serem publicados diariamente pela quantia de 2\$000 mensais.

Poderão principiar em qualquer dia, mas terminarão sempre com afixo do mes.

Os autographos que nos forem remetidos não serão devolvidos, embora deixem de ser publicados.

**Contratam-se publicações de anúncios pelos mais modestos preços.**

#### AVISO

As publicações ineditórias, declarações, editais, anuncios, etc., serão recebidos até às 4 horas da tarde. Notícias importantes — até às 6 horas.

## SEÇÃO OFICIAL

### GOVERNO DA PROVÍNCIA

Administração do Exm. Sr. Dr. Juiz Lusoto da Cunha Parauaná

EXTRATO DO EXPEDIENTE DO DIA 18 DE OUTUBRO DE 1884

Ao dr. juiz de direito da Laguna. — Declarando que já foram expedidas as convenientes providências acerca das condições em que se achava o policiamento d'essa cidade.

Ao dr. juiz municipal da capital. — Communicando que expediu ordem ao commandante da polícia para serem postas á sua disposição as praças necessárias para escoltarem até a cidade da Laguna, o individuo de nome Manoel Hypolito Valente.

Neste sentido expediu-se ordem ao commandante da polícia.

Ao de Tijucas. — Devolvendo os papéis afim de mandar reconhecer a firma do signatário da certidão contestada entre esta província

tidão de obito de Domenico Compez.

Ao da Laguna. — Declarando que já foram expedidas as convenientes providências acerca das condições em que se achava o policiamento d'essa cidade.

A câmara municipal de Joinville. — Communicando que o ministerio d'agricultura resolreu autorizar a transferência para a margem do rio Itapocé, respeitados os direitos de terceiro e o desenvolvimento de povoações já criadas) da concessão de 6.600 metros em quadro de terras devolutas situadas no município do Rio Negro, apresentaram-se ugorn sem título algum pretendendo, perante esse juiz, a legitimação das mesmas terras, inclusive a porção requerida pelo alludido João Thomaz.

Ao sr. vice-consul dos Países Baixos. — Declarando, em resposta ao seu ofício, ficar sciente de haver, no dia 10 do corrente, reassumido o exercício de suas funções.

Ao engenheiro chefe da comissão de medição de lotes coloniais n'esta província. — Exigindo que informe, com toda a urgência, quantos lotes coloniais hu n'esta província medidos e demarcados.

Ao dr. Frederico Rolla, em Itajahy. — Communicando que a tesouraria da fazenda já expediu ordem á meia de rendas d'essa cidade, afim de ser a quantia de 280\$000 rs. por s. m. vencidas até 30 do mes findo, como medico encarregado do tratamento dos indigentes atacados de varíola.

Ao commandante da polícia. — Autorizando-o a excluir o guarda Manoel Gregorio do Nascimento, conforme requereu, visto ter o mesmo concluído o tempo de seu engajamento.

Ao mesmo. — Declarando que pôde mandar excluir da companhia, o guarda Pedro Germano Oeraldo, visto ter concluído o tempo do seu engajamento.

Ao director da colônia militar de Santa Thereza. — Declarando que, à vista da informação da tesouraria de fazenda, não pôde ser-lhe entregue a quantia de 1.000\$000 rs., por abono, para as despezas com os colonos de 3ª classe e suas famílias, senão depois de s. m. ter prestado contas de igual importância relativa ao trimestre anterior.

Ao juiz comissário da zona contestada entre esta província

e u do Paraná. — Remettendo, para que informe o que houver a respeito, cópia do ofício do presidente da província do Paraná, acompanhado de cópia do requerimento em que João Thomaz Vieira levou ao conhecimento daquela província, que tendo Señor Luiz de Andrade e Antonio Joaquim de Castilho, em Julho do anno passado, requerido uma porção de terras devolutas situadas no município do Rio Negro, apresentaram-se ugorn sem título algum pretendendo, perante esse juiz, a legitimação das mesmas terras, inclusive a porção requerida pelo alludido João Thomaz.

Ao agente da companhia de navegação a vapor. — Em vista do que que se recomendou o ministerio da justiça, científica a s. m. que só deve dirigir-se ao referido ministerio para o pagamento de contas que lhe pertençam, havendo a maior diligencia em evitar que elas caiam em exercícios findos.

Ao mesmo. — Mandando dar passagem, por conta dos cofres provinciais, á prisão, no vapor — Humayá, — da cidade da Laguna para esta capital, no cabo desquadra Martinho José da Silva Junior.

Ao mesmo. — Mandando dar passagem á prisão, no paquete — Humayá, — por conta dos cofres provinciais, até a cidade da Laguna, ao preso Manoel Hypolito Valente e a prisão de polícia que o deve acompanhar.

#### DO SECRETARIO INTERINO

Ao inspetor geral das terras e colonisação. — Acusando, de ordem de s. ex. o sr. dr. presidente da província, dous exemplares do Guia do imigrante para o Brazil publicado por essa inspectoria.

Ao 3º suplemento do juiz municipal de Lagos. — Declarando que s. ex. o sr. dr. presidente da província fica sciente de ter s. s. em data de 4 do corrente prestado juramento do cargo de 3º suplemento do juiz municipal desse termo.

Ao administrador do Correio. — Mandando entregar amanhã ás 6 horas a mala que o paquete — Humayá — tem a conduzir para a Laguna.

Dê-se conhecimento á agência.

Ao presidente do conselho de revista da guarda nacional do município de Coritibanos. — S. ex. o sr. dr. presidente da província fica sciente de haver o conselho concluído no dia 1º do corrente os seus trabalhos.

*Extracto do expediente da Sala das Ordens do dia 20 de Outubro de 1884.*

Ao ajudante general. — Accusando a recepção do ofício n. 6681 de 4 do corrente, que acompanhou as certidões de assentamentos das praças do 1º batalhão de infantaria, que foram transferidas para a companhia de guarnição desta província.

Ao mesmo. — Communicando ter sido excuso do serviço do Exercito, em 14 do corrente, por conclusão de tempo, o soldado Vicente Esperidião de Carvalho.

Ao intendente da guerra. — Remettendo o termo do exame procedido em sete volumes, contendo objectos destinados à Delegacia do Corpo de Saúde do Exercito, Enfermaria Militar e Companhia de guarnição; e solicitando ter-se, em igual data, feito seguir com destino á mesma Repartição um pequeno caixão contendo duas camisas de baeta, de conformidade com o disposto no aviso do ministerio da guerra de 14 de Agosto ultimo.

**PORTARIA.** — Mandando dar transporte até a corte, no paquete « Rio Pardo », por conta do ministerio da guerra, a um pequeno caixão com fundamento destinado á intendência da guerra.

Do ajudante de ordens ao delegado do cirurgião-mór do Exercito. — Communicando, que S. Ex. o Sr. Dr. Presidente da província mandou que seja inspecionado de saúde a ex-praça do exercito Antonio Gomes da Silva, que se propôe engajar-se com destino ao 17 batalhão de infantaria.

Ao comandante da Fortaleza de Santa Cruz. — Remettendo, de ordem do mesmo Exm. Sr., a nomeação de um conselho de disciplina, que sob a sua presidência, tem de funcionar no quartel da companhia de infantaria.

Ao encarregado do depósito de Artigos Bellicos. — Remettendo para os fins convenientes, cópia do aviso do ministerio da guerra de 26 do mes findo.

## A REGENERAÇÃO

**Ao mesmo.** — Communicando ter-se expedido ordem á agencia da companhia Nacional de Paquetes a Vapor, para mandar dar transporte com destino á intendência da guerra ao caixote do fardamento de que trata o seu ofício n.º 23 de hoje datado.

**Ao commandante da companhia de guarnição.** — Remetendo a nomeação de um conselho de averiguação, que tem de funcionar no quartel da companhia de seu commando, sob a sua presidência.

## SECÇÃO POLÍTICA

### Candidatura

O Dr. Duarte Paranhos Schutel, medico, residente n'esta Província, se apresenta candidato á cadeira de Deputado á Assemblea Geral pelo 1º distrito d'esta Província.

## SECÇÃO GERAL

### Noticiario

Recebemos pelo «Canning», jornais do sul até 18 do corrente.

Faleceu em Pelotas o sr. dr. Alberto Rodrigues Barcellos.

Refere o «Onze de Junho»:

«Os amigos e admiradores do exm. sr. conselheiro Maciel, promoveram no dia 15 do corrente uma manifestação de apreço á s. ex., indo saudá-lo a frente de duas bandas de música e ao estragar de centenas de foguetes, por motivo de seu feliz regresso ao seio da sociedade pirenense.

Os manifestantes partindo do portão do teatro, dirigiram-se a casa de exm. conselheiro Maciel, e ali em no-

me dos mesmos faltou o sr. dr. Chaves Campello.

Respondeu o exm. sr. conselheiro Maciel com a eloquência que lhe é peculiar, agradecendo em phrases entusiasticas a alta prova e consideração de que era alvo.

Convocados os manifestantes á entrar, foram obsequiados com profuso copo de champagne, trocando-se nessa ocasião muitos e animadissimos brindes.

A concurrencia, a manifestação foram numerosas.»

A viúva e mais herdeiros do falecido Ventura José da Silva Machado, residente em S. Pedro d'Alcantara, acabaram de dar liberdade aos seguites escravos:

Luiza, de 18 annos; Autonio, africano (!) de 81 annos; Roza, de 48; Manoel de 16; Amaral de 53; Telze, de 45, e Maria, de 24.

Sabe-se por telegramma do Alegrete que está completamente emancipado o município de S. Francisco de Assis.

O governo da província de Buenos Ayres encorremendou á directoria do ferro caril de oeste, a confecção de um projecto de serviço telephonico em La Plata, e com a condição de que os fios respectivos sejam subterraneos.

Alexandre Dumas vai ter uma segunda estatua em Cotterete, terra da sua naturalidade.

O grande escriptor é representado de pé, com a cabeça descoberta e a mão esquerda apoiada sobre uma coluna parecendo reter algumas folhas manuscritas.

Na mão direita tem uma pena.

### Communicado

#### Candidatura do Dr. Duarte Schutel

(CARTAS DE UM SOLICITARIO)

I

Não só tumultuar confuso das paixões humanas, como ainda os dissas-

bores de uma vida ingloria, de haver muito que me haviam condenado ao silêncio de meu retiro, donde, às vezes, com os olhos do espírito e da reflexão, tenho acompanhado a marcha de nossa sociedade, que ora manifesta o grão e a tendencia de sua civilização, ora os symptomas pathologicos de uma decadência politica, a par do servilismo de uns e da corrupção dos costumes de outros.

Velho, porém, ainda não perdia fé na regeneração futura de meu paiz; porque creio em todos os sólos de predicção, com uma mocidade activa e talentosa, encarando de fronte os mais importantes problemas sociais, poderá elle caminhar livre e desembargado na senda luminosa de sua grandeza para honra e glória da humanidade.

Não ha dúvida que atravessamos uma actualidade difícil, — um período de transição entre o passado e o futuro; mas as idéas seguem sua marcha evolutiva, e a lei do progresso que é fatal, impõe-se a todos os espíritos, assim como a todos povos, fazendo seu curso através da história, que é na bella expressão de Ciceron, a mestra da vida e a contemporanea de todos os tempos.

Dotada pela natureza com poderosos elementos de vida e de grandeza, a nossa bella província nunca ficou aquém das suas co-irmãs em tudo quanto é grande, nobre e elevado, porque no coração de seus filhos animham-se as idéias nobres, os sentimentos patrióticos, capazes dos maiores elevados committimentos.

E hoje que ella tem de corresponder ao appello do governo elegendo aquelle que ha-de representala na cámara temporaria, estamos certos de que o nobre e patriótico eleitorado do 1º distrito saberá mostrar-se na verdadeira altura adherindo à candidatura do illustre Dr. Duarte Paranhos Schutel, cujos serviços e dedicação á idéia liberal ninguém ousaria contestar.

Talento superior, ilustração profunda, com um passado rico de tradições gloriosas, o Dr. Duarte Schutel representará dignamente a nossa esperançosa província no seio do par-

tamento nacional, pugnando por seus legítimos e reais interesses, realizando no governo as idéas por que tanto tem combatido na imprensa de seu partido.

Não será elle digno dos suffragios de seus compatriotas e amigos?..

Quem melhor terá comprehendido as necessidades da província, elle, ou que apenas se lembram d'ella nas proximidades das eleições, amesquinhando assim a dignidade de um político, que sabe penetrar-se de seus deveres, preferindo a morte gloriosa dos espartanos á vida ingloria dos ilócos gregos?..

Trabalhemos unidos como um só homem, que a causa que defendemos será coroada do mais brillante triunfo, trazendo como consequencia a força e a pujança das idéias do partido.

TACITUS.

## EDITAIS

### Alfandega do Desterro

Pela Inspectoria d'Alfandega se conso-  
da as pessoas abaixo mencionadas a vir-  
arem fazer com urgencia as declarações  
precisas sobre os seus escravos muda-  
dos, o manumisso.

Antônio da Silva Medeiros mudança  
da escrava Mariana.

D. Anna Cândida Gouveia manumi-  
ssão da escrava Eufrosina.

D. Ignacio Paula de Gouveia, manu-  
missão da escrava Roberta.

Herdeiros D. Joaquim Neves da Luz,  
fuga do escravo Luiz.

José de Oliveira Bastos, manumissão  
da escrava Rosa.

João Rosa Alves (ou seu representa-  
dor aqui) mudança da seu escravo An-  
tonio.

Herdeiros de Juvenal Duarte Silva,  
fallecimento do escravo Afonso.

Leônio Heitor da Luz, manumi-  
ssão dos escravos Tertulino e Sebastião.

D. Maria da Costa Vinhas, mudanca  
da escrava Francisca.

Militão José Villela, mudanca da es-  
crava Mathilde.

Nicolau d'Avila dos Santos, manu-  
missão do escravo Cândido.

Herdeiros de Pompéu Capistrano, ma-  
numisso do escravo Lino.

serenos, quando lhe aconteceu proferir uma palavra que me galou o san-  
gue nas veias:

— Eu menteria, se dissesse que  
não tenho afecção a meu marido.

Logo que reflectiu na crueza des-  
sa palavras, tão imprudentes como  
inutilez, arrependeu-se de as ter dito.  
Seu acrescental-as, nem desmenti-  
as acerco-se de mim, affastou o  
chale para me cingir o pescoço com  
o braço, animon-me o rosto com a  
mão livre, e alteou-se nas pontas dos  
pés para abraçar-me.

Era carinhoso o olhar, que exova-  
va perdo e crueldade da boca. For-  
cei-a lentamente a desprendêr-se-me  
do peito, e disse-lhe severamente:

— Vós outras, as mulheres, não  
tendes delicadeza alguma no coração.

Côrou, fez-se mais meiga, mais  
insinuante, e quis outra vez abraçar-  
me.

Puz-lhe a mão no bumbro e affas-  
tei-a dizendo-lhe, tremulo de furor:

— Vais que me fala em seu ma-  
rido, incarcendo-o muito. Esquece-  
se de que *não é elle agora o mais*  
*digno de lastima?*

mas uma vez, eu exposera aos olhos d'ella as minhas angustias, Fanny veio de moto proprio a devassar d'um pensamento que eu não ousava nunca deixar-lhe ver.

— Não fui esperta — disse ella. Eu devia fingir-te a minha vida. Por muito improvável que fosse o que eu te contasse, tu acreditarias tude, por que iria no acreditar o teu interesse. Não fui esperta, mas é que eu nunca soube mentir.

Esta confissão foi para mim uma subita revolução, suppus logo que ella é semelhança d'outras mulheres, orgulhosa de ser feliz, escondeu vaidosamente a um tempo, vícios e dôres, e, desgraçada, queria que a supusesse feliz. Esta suspeita inquietou-me oito dias; mas a esperança que me ella gerava no coração não podia durar. Instei Fanny, facilitando-lhe recursos para desmentir-se e patentear-me tudo de sua vida. Admirei-me de eu davídar d'ella.

Fanny confirmou glacialmente o que me havia dito e tornou-me á desesperação.

Approximava-se, n'esta conjuncção, o prazo que o marido designara para voltar. Parecia-me que devia e com o marido. Estavamo-nos

Depois de uma discussão em que,

ser esse dia o da nossa separação, e da morte para mim. A idea da partilha enojava-me. Resolvi cem vezes explicar-me com Fanny á cerca d'este assunto horrível, mas não me atrevia. Havia n'ella uma especie de renascimento: nunca a víra tão tonta e submissa. Ao mesmo tempo dei em ser muito expansiva. Nos ultimos tempos, coisas insignificantes, tocantes á sua vida intima, andavam sempre em nossas praticas; d'ahi vinha o continuar ella agora a fallar-me dos minimos incidentes da sua vida. E' o que devia, mais tarde, collocar-nos face a face, na attitudeme ameaçadora de dois inimigos.

Não sei como se deu, nem paul de nós foi causa da scena atroz que sobrevive; lembra-me só que Fanny estava já para sair, e ambos nós em pé. Acabava ella de apertar as fitas do chapéu, deante do espelho do fogão, ao qual eu me encostava; já tinha o chale nos ombros, e buscando com os olhos o lenço, que pozeira sobre uma meza, acabava de abotoar as invas. Assim, continuavamo-nos em termos meio affectionados e familiares.

Apparecia-me que devia e com o marido. Estavamo-nos

## FOLHETIM (20)

### FANNY

ESTUDO

POR

ERNESTO FEYDEAU

ROMANCE TRADUZIDO PARA PORTUGUÉS, EM  
DEZIMA OITAVA EDIÇÃO POR

CAMILLO CASTELLO-BRANCO

XLI

Nunca me viera a idea de romper com Fanny; mas travados outra vez em guerra, de repente me apareceu, fulgurante como um relâmpago. E eu senti entrar com ella em meu coração a suave carícia da esperança. Mas esta esperança, ai! não durou mais de um segundo. Mão grado meu, tremulo de horror, dei-me pressa em repulsar a ideia do meu resgate.

XLII

Depois de uma discussão em que,

Alfandega do Desterro, 21 de Outubro de 1884.—O inspector, Pedro Cacano Martins da Costa.

#### Misterio da Marinha

Repartição de Pharões

#### AVISO AOS NAVEGANTES

#### SUBSTITUIÇÃO DE LUZ

Pharol do Rio S. Francisco do Norte

#### PROVÍNCIA DO SERGIPE

#### — BRAZIL

Estando concluída a reconstrução do pharol do Rio S. Francisco do Norte, ereto na margem direita do mesmo rio, no lugar denominado «Samouca», província de Sergipe, avisa-se que será elle inaugurado no dia 1º de Novembro proximo futuro; deixando de funcionar dessa data em diante a actual lanterna, cuja luz é exhibida da Atalâa erecta na margem esquerda do mencionado rio, província das Alagoas.

A torre é de ferro forjado, pintada de branco e de forma octogonal.

O apparelho de luz é dióptrico da quarta ordem, luz fixa «branca» iluminando todo o horizonte.

O plano focal eleva-se 18 metros acima do nível médio das mares e sua luz será visível da distância de dez milhas, com tempo claro.

#### Posição geographica

Lat. —10° 30' 30" S.  
Long. —0° 47' 30" E. Rio de Janeiro.

— 36° 22' 50" O. Gw.

— 38° 43' 00" O. Pariz.

Repartição dos Pharões, Rio de Janeiro, em 4 de Outubro de 1884.—Na ausência do Director Geral, Rodrigo José da Rocha, Capitão Teuente Adjunto.—Conforme. — Miguel Antonio Pestana, capitão do porto.

#### Câmara Municipal

##### CEMITERIO

A Câmara Municipal d'esta Capital faz saber a todos os proprietários de grades, cruzes, pedras e outros objectos que adornavam sepulturas no Cemiterio Público, que tendo terminado o prazo marcado no Regulamento do mesmo cemiterio para a conservação dos mesmos objectos, pelo presente intimam-se para no prazo de trinta dias a contar da presente data solicitem do Presidente da Câmara o entrega dos mesmos objectos, sob pena de serem elles dados em consumo.

Secretaria da Câmara Municipal da Cidade do Desterro, 17 de Outubro de 1884.—Joaquim de Souza Lobo, Domingos Gonçalves da S. Peixoto secretario.

#### Alfandega de Desterro

A Inspectoria da Alfandega faz público para conhecimento dos interessados que existindo na matrícula deste distrito (Freguesia de N. S. do Desterro e do S. Trindade) como escravos, individuos já manumetidos, falecidos e mudados, e não obstante todos os esforços empregados ter sido impossível completar as declarações da matrícula, resolvem a esta data commisionar ao 2º escripturário Francisco José da Silva Dutra, para ir pessoal e nominalmente indagar no domicilio de todos os que figuram na Alfandega, como possuidores de escravos, a existência real d'elles.

Pede, por isso a e ipsoresso estimam o auxilio de todos os cidadãos para a consecução d'aquelle fim.

Alfandega do Desterro, 17 de Outubro de 1884.—O inspector, Pedro C. Martins da Costa.

O Doutor Joaquim Tavares da Costa Miranda, Juiz de Direito da Comarca do Desterro, capital da Província de Santa Catharina, por sua

Majestade o Imperador, que Deus Guarde, etc.

Faz saber aos cidadãos Frontino Coelho Pires, Leopoldo Diniz, João Maria Penel e Francisco Duarte Silva d'esta parochia, que requeiram seu alistamento eleitoral que em suas petições proferiu os despachos seguintes: —Exhiba as provas pedidas pelo Doctor Juiz Municipal, ou outras que melhor provem o seu direito, devendo vir pelo mesmo Juiz informado no prazo de dez dias a contar d'esta data. E para que chegue a notícia a todos se affixa o prelo nito se publica pela imprensa.

Cidade do Desterro, 13 de Outubro de 1884.—E eu Leonardo Jorge de Campos, tahilhão do registo eleitoral.—(Está conforme).—O tabelião, Leonardo Jorge de Ciapós.—Joaquim Tavares da Costa Miranda.

#### Alfandega

Pela Inspectoria d'Alfandega se faz publico para conhecimento dos interessados, que de conformidade com o artigo 9º do Decreto a. 7536 do 15 de Novembro de 1880, estão sujeitos a uma multa de 40\$000 a 100\$000, os donos dos escravos ou seus legítimos representantes que não comunicarem em tempo as manumissões, óbitos, mudanças de residência para fora do município, e transferencia do domínio de seus escravos; além de ficarem sujeitos ao pagamento da taxa em quanto não fizem aquellas declarações.

Sendo facto que achão-se ainda averbados como escravos individuos já falecidos ou manumetidos, convidam-se por este edital a todos os interessados que não fizem ainda as declarações devidas, a virem fazê-las no mais curto prazo, incorrendo n'aquelle ultima, que lhe será imposta com todo o rigor, so não fizereem.

Alfandega do Desterro, 10 de Outubro de 1884.—O Inspector, Pedro C. M. da Costa.

#### Imposto de Indústrias e Profissões

Pela Inspectoria da Alfandega desta Cidade se faz publico que, de conformidade com o art. 24 do regulamento n. 5690 de 15 de Julho de 1874, se acha aberta á boca do cofre, na data repartição em todos os dias neutros das 9 horas da manhã ás 3 datarde, até o dia 31 do corrente mês, a cobrança do imposto acima relativo ao 1º semestre do corrente exercicio de 1884—1885.

Os collectados que não satisfizerem o mencionado imposto até o referido dia, ficarão sujeitos á multa de 6% do imposto de que trata o art. 25 do citado regulamento.

Outrossim na mesma repartição, se está procedendo a cobrança do mencionado imposto do exercício findo de 1883—1884, com a multa de 6%, até 20 de Dezembro do presente anno, e de 10% desse dia ás fin do mesmo mês.

Alfandega do Desterro, 2 de Outubro de 1884.—O Inspector, Pedro C. Martins da Costa.

#### CAPITANIA DO PORTO

##### AVISO AOS NAVEGANTES

Faz-se publico para conhecimento dos s. navegantes que naufragou no Porto de Paranaguá, a duzentos meigos da costa de baileia, no meio do cancalo brilhoso «Rosa», tendo apenas fôra d'água os galopos dos mastros.

Capitania do Porto de Santa Catharina, 7 de Outubro de 1884.—Miguel Antonio Pestana.

#### DECLARAÇÕES

## Club 12 de agosto

Partida do mez, subbado, 25 do corrente.

Desterro, 22 de Outubro de 1884.—Assis Costa, 1º Secretario.

#### Attention

O abaixo assinado actual gerente do Grande Hotel da propriedade dos Srs. Vasques, Gregores & C. n'esta cidade, roga a todas as pessoas que se julguem credores do mesmo estabelecimento, apresentarem suas contas no prazo de tres dias a contar da presente data.

Desterro, 15 de Outubro de 1884.—O gerente, Rogério Vunes Gregores.

#### TELEGRAPHO DO ESTADO

Achão-se inauguradas, na província de Minas-Geraes — as estações seguintes: Juiz de Féra, Barbacena, Queluz e Ouro-Preto.—As taxas são de 400 rs. por palavra para Juiz de Féra e Barbacena, e 500 rs. para Queluz, Ouro-Preto, Mariana, Santana Barbara e Itabira. — Estação Telegraphica do Desterro, em 8 de Outubro de 1884.—O encarregado, J. Werneck de S. Capistrano.

#### Vaccina

Acha-se aberta as quartas-feiras e subbados a secretaria da Hygiene Pública, à rua Aurea n. 15, para ser applicada a vacinação as pessoas que necessitarem.

Inspectoria de Hygiene Pública, na Cidade do Desterro, em 10 de Outubro de 1884.—O inspector interino, Dr. Polycarpo Cesario de Barros.

#### LICÕES

Silvio Pellico, com preparatorios geraes até Philosophia, propõe-se de novo a lecionar em sua residencia na Praia de Féra, e em casas particulares, matérias primavinas e secundarias.

#### PREÇOS, RAZOAVEIS

#### ANNUNCIOS ESPECIAIS

##### A RUSSIA VERMELHA

importante romance de Victor Tissot e Constant Amero, traducção de Corinna Coaracy. Vende-se no

##### PARAISO DAS DAMAS

—Preço 2\$00—

##### Refinação

##### DO LEMOS

A partir de hoje vendrá á dinheiro Á vista:

Assucar de 1º 15 kilo 0\$400

Dito " 2º " " " 50\$00

Dito " 3º " " " 40\$00

Dito " 4º " " " 40\$00

Em barricas á dinheiro decantado far-se 1:500 rs. de desconto.

Desterro, 1º de Setembro de 1883.—

José do Prado Lemos & C.

10 RUA DE JOAO PINTO 10

#### To Let

House and garden on the «Ponta Alegre» hill, above the coal station, a healthy and beautiful situation in the town of Desterro.

Apply to Christovão Nunes Pires, Rua da Princesa n. 15.

#### Aluga-se

A casa chácara no alto da «Ponta Alegre», acima do depósito de carvão, um local saudável e lindo na cidade do Desterro.

Trata-se com Christovão N. Pires, Rua da Princesa n. 15.

#### HOTEL YPIRANGA

#### CAFE' E BILHAR

##### EM JOINVILLE

O proprietário deste estabelecimento oferece aos Surs. passageiros todas as comodidades, acoio e promiscuidade, banho, etc.

##### PROVÍNCIA DE SANTA CATHARINA

##### JOINVILLE, RUA D'AGUA

Perto do desembarque annexo a Estação Telegraphica.

João Antonio Corrêa Maia.

##### DEPOSITO ESPERANCA

##### 7 RUA DO SENADO 7

Pathas portuguezas a 1\$000 e 1\$200 o milheiro.

Charutos 1\$00, 1\$200, 1\$400 e 1\$500 o conto.

Fumo em corda muito forte, dito picado superior, dito Rio-Nova.

Cigarras finas a 2\$000 o milheiro.

Ditos grossos a 3\$000 rs. BAPTISTA

#### GRANDE HOTEL

##### LAGUNENSE

Sem rival entre os seus concorrentes A Rua da Praia e Direita.

##### (Sobrado)

Este bem conhecido estabelecimento acaba de ser luxuosamente reformado, podendo o seu proprietário garantir aos seus numerosos fregueses e amigos, que nenhum outro estabelecimento d'esse gênero poderá oferecer maior vantagem, tanto em comodidades como em preços, esperando por isso continhar a melhor e confiança d'aquelas que nunca abandonarão, nem se deixão levar por contos de Sereias.

Laguna, Outubro de 1884.—Manoel Antonio da Silva Amancio.

#### DROGARIA

##### E

#### PHARMACIA

##### DE

##### RAULINO HORN

Acha-se este bem montado estabelecimento completamente sortido de todos os productos químicos, artigos de drogaria, especialidades nacionais e estrangeiras, medicamentos dosimétricos, homeopatia em globulos e tinturas, cartelas e caixas com os medicamentos homeopáticos mais usados, objectos de cirurgia, fundas, mamadeiras, aparelhos de Právas para injeções hidropáticas contra o veneno das cobras, o maravilhoso loite de Arvelos contra o cancro, e muitos outros artigos por preço sem competencia, garantindo-se a legitimidade de todos os preparados que sahirão destes pharmacia.

Depósito dos legitimos preparados aranheses, ingleses, americanos, nacionais, etc. etc.

19 RUA DO PRÍNCIPE 15

